

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	As Vésperas Sicilianas em crônicas aragonesas-catalãs e itálicas dos séculos XIII - XIV: a disputa discursiva de angevinos e barceloneses por um império marítimo
Autor	VINICIUS SILVEIRA CERENTINI
Orientador	IGOR SALOMAO TEIXEIRA

As Vésperas Sicilianas em crônicas aragonesas-catalãs e itálicas dos séculos XIII - XIV: a disputa discursiva de angevinos e barceloneses por um império marítimo

Vinicius Silveira Cerentini (PIBIC/CNPq-UFRGS)

Orientador: Igor Salomão Teixeira (UFRGS)

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os dados levantados a partir da vigência da bolsa PIBIC-CNPQ desde janeiro de 2017. Pretende-se investigar crônicas aragonesas-catalãs e itálicas sobre as Vésperas Sicilianas, evento ocorrido em abril de 1282 e que transformou profundamente as relações políticas e econômicas do Mediterrâneo Central. A tomada da Sicília pela casa de Barcelona e a coroação de Pedro III, o Grande como rei da ilha, a tolheu por séculos do Reino de Nápoles, do qual fazia parte desde o XII. A diminuição da influência da dinastia angevina, recém entronizada em Nápoles e contra a qual a ilha se rebelou no conhecido evento das Vésperas, produziu quais alterações no discurso das coroas aragonesa, a conquistadora, e angevina, a subtraída? A ideologia de um “império marítimo” está presente nas duas casas reinantes e foi a Sicília o palco de uma disputa que ocorria também em nível narrativo que se percebe nas crônicas? Para tal objetivo cinco crônicas estão em análise: 1. Crônica de Salimbene, escrita entre os anos de 1283 e 1287; 2. *Cronaca di Partenope*, escrita aproximadamente em 1350, atribuída a Bartolomeo Carraciolo-Carrafa, a qual narra a história de Nápoles das origens míticas até a ascensão de Joana I, em 1343; 3. *Lu ribellamentu di Sichilia contra Re Carlo* aproximadamente do ano de 1290 de autoria anônima e que narra momentos antes das Vésperas Sicilianas até mais ou menos o final do evento (c. 1280 – 1283); 4. *Crònica del Rey em Pere e dels seus antecessors passat*, escrita por Bernat Desclot, narra a conquista da Sicília (1283), mas também os acontecimentos entre os anos de 1137 e 1285 e 5. *Crònica Catalana*, de Ramon Muntaner, escrita c. 1328, narra eventos entre 1205 e 1328. É importante ressaltar que as duas primeiras crônicas pertencem à Península Itálica, a primeira a um frade franciscano viajante e a segunda a um cortesão de Nápoles que a escreveu, supõe-se, por encomenda da Casa de Anjou. A terceira crônica é nativa da Sicília e mostra o panorama contemporâneo ao evento e, em certa medida, foi redigida especificamente para enaltecer a libertação da ilha das mãos angevinas. A quarta e a quinta são catalãs-aragonesas; a de número quatro contemporânea ao evento e a última posterior em quase cinquenta anos. Os resultados obtidos com as análises ainda são incipientes, visto que as fontes demandam extensa pesquisa e meticulosa contraposição das ideias nelas contidas, o que levará a um volume maior de leituras, tanto das fontes quanto da bibliografia de referência. Justamente por isso, a análise das crônicas a fim de entender como ocorreu a construção narrativa da conquista da Sicília e quais os usos do passado nas crônicas posteriores aos eventos a partir da construção narrativa empregada nas crônicas contemporâneas é o principal objetivo do trabalho aqui apresentado e se constituirá em proposta de TCC e de um futuro projeto de dissertação de mestrado.